

Tabela 1. Rendimentos de raízes e percentagem de matéria seca (m.s.) de cultivares de mandioca colhidas aos 18 meses, em 2000 e 2001, nos municípios de Teresina, Parnaíba e Jerumenha, PI.

Cultivares	Rendimento de raízes (t/ha)	% de m.s. nas raízes
Clone 8707/04	28,3	34,65
Vermelhinha ⁽¹⁾	27,6	33,52
Najá Bol ⁽¹⁾	23,4	31,54
Branquinha ⁽¹⁾	21,7	25,55
Urubu ⁽¹⁾	16,5	33,64

⁽¹⁾Cultivares de mandioca mais plantadas pelos agricultores dos referidos municípios.

Técnico responsável:

Joaquim Nazário de Azevedo
E-mail: nazario@cpamn.embrapa.br

Solicitação deste documento pode ser feita à:



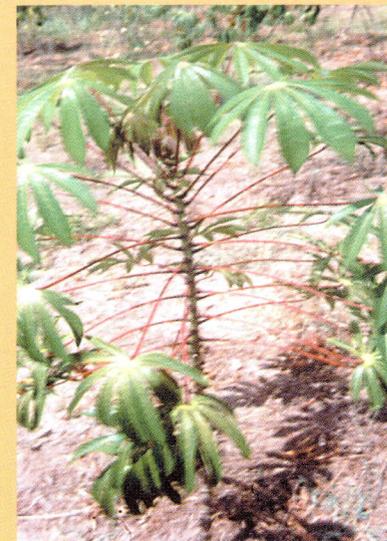
*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650. Caixa Postal 01
CEP 64006-220 Teresina, PI.
email:publ@cpamn.embrapa.br.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Teresina, PI
Novembro, 2001
Tiragem: 500 exemplares

Gráfica do Povo (86) 225-5369

CLONE 8707/04



**NOVO GENÓTIPO DE
MANDIOCA PARA A REGIÃO
MEIO-NORTE DO BRASIL**

Embrapa
Meio-Norte

▣ Introdução

No Meio-Norte do Brasil, as cultivares de mandioca plantadas são aquelas selecionadas pelos próprios agricultores, ao longo de mais de 50 anos, as quais apresentam boa adaptação ambiental, porém baixo potencial produtivo. A preferência dos mandiocultores é por cultivares de mandioca que apresentam alto rendimento de matéria seca nas raízes, característica essa encontrada no clone 8707/04, cujos resultados experimentais superaram as cultivares Vermelhinha ou Goela de Jacu, Najá Boi, Branquinha e Urubu (Tabela 1).

▣ Origem

O clone 8707/04 foi desenvolvido pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, utilizando o método de polinização aberta, tendo como planta mãe a cultivar M. Graveto, coletada em Vitória de Santo Antão, PE, com o número de registro 0539 no Banco de Germoplasma de Mandioca – BAG. Foi introduzido na Embrapa Meio-Norte em 1996, onde passou a ser avaliado juntamente com mais 34 genótipos de mandioca, nos municípios de Teresina (quatro anos), Parnaíba (três anos) e Jerumenha (dois anos).

▣ Descrição da planta

- Nível de ramificação do caule - indiviso (ereto)
- Cor externa do caule – verde quando novo e escura quando maduro
- Comprimento da filotaxia do caule – médio
- Cor do broto terminal - branca
- Cor da folha apical – verde-escura
- Forma do lóbulo central – elíptica lanceolada
- Cor do pecíolo – vermelha
- Cor externa da raiz – marrom
- Cor do córtex da raiz – branca
- Cor da polpa da raiz – branca/amarela

▣ Resultados de pesquisa

Nos dados experimentais obtidos pela Embrapa Meio-Norte, em Teresina (quatro anos) Parnaíba (três anos) e Jerumenha (dois anos) com colheita aos 18 meses após o plantio, o clone 8707/04 apresentou alto rendimento médio de raízes (28,3 t/ha) com 34,65% de matéria seca (Tabela 1). Em quatro anos de avaliação na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, apresentou um rendimento médio de raízes de 19,6 t/ha e 37,90% de matéria seca nas raízes.

▣ Recomendações Técnicas

⇒ Preparo do solo

A mandioca requer um bom preparo do solo. Recomenda-se uma aração seguida de uma gradagem que irá facilitar os trabalhos de abertura das covas, plantio, cultivo e colheita. Antes do plantio da mandioca, recomenda-se providenciar a análise química do solo da área a ser utilizada. Se necessário, fazer a calagem, de 45 a 60 dias antes do plantio.

⇒ Seleção de manivas

Escolher manivas saudáveis, com diâmetro em torno de 2,5 cm, e maduras, em geral de 10 a 18 meses de idade.

⇒ Época de plantio

A época de plantio tem muita influência na brotação das manivas e crescimento das plantas. Nas condições do Meio-Norte do Brasil, o plantio é feito no início do período das chuvas.

⇒ Espaçamento

Em se tratando de um genótipo de caule indiviso (ereto), recomenda-se o espaçamento de 1,0 m entre linhas por 0,60 m entre plantas dentro da linha.

⇒ Tamanho de manivas

O clone 8707/04 tem filotaxia média, ou seja boa quantidade de gemas. O comprimento ideal de manivas para o plantio deve ser entre 15 e 20 cm para resistir melhor a eventuais ocorrências de veranico após o plantio e garantir uma boa população de plantas por unidade de área.

⇒ Profundidade de plantio

As manivas devem ser enterradas a uma profundidade entre 5 e 10 cm. Em solos leves (arenosos), com pouca umidade, as manivas devem ser plantadas em profundidade maior do que em solos de textura argilosa e com elevada umidade.

⇒ Tratos culturais

O controle das plantas invasoras é de grande importância, especialmente no início do plantio. Deve-se manter o mandiocal livre de invasoras pelo menos até os primeiros 120 dias após o plantio.

⇒ Época de colheita

Para o caso específico desse genótipo, realizar a colheita entre 15 e 18 meses após o plantio, quando apresenta alto rendimento de raízes e de matéria seca.